



CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 20 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

cpereira@brasiliamdia.com.br

SEMPRE QUE AVANÇAMOS TECNOLÓGICAMENTE, ACIONAMOS UM DISPOSITIVO EMOCIONAL QUE LIBERTA O IMAGINÁRIO E NOS LEVA À CRIAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS SURPREENDENTES.

ASSIM NASCERAM OS SERIADOS DE TV JEANNIE É UM GÊNIO (1965) E JORNADA NAS ESTRELAS (1966). NO CINEMA, CLÁSSICOS COMO 2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO, DE STANLEY KUBRICK (1969), BLADE RUNNER, DE RIDLEY SCOTT (1982).

ENTRE MITOS, FICÇÃO E EXTRATERRESTES, CAMINHAMOS EM BUSCA DO CONHECIMENTO DESENVOLVENDO PLANOS E PROJETOS FUTUROS.

QUANDO O ASSUNTO É FUTURO, ESTUDOS E PREVISÕES NÃO FALTAM.



IMAGINAÇÃO O mundo extraterrestre continua alimentando a imaginação. Que o digam H. G. Wells, Arthur Clark, Ray Bradbury, Isaac Asimov, Stanislaw Lem e tantos outros talentos da literatura de ficção científica. Escritores que aguçaram o nosso imaginário com obras como Guerra dos Mundos (1898), 2001: Uma Odisseia no Espaço (1968), Crônicas Marcianas (1950), Eu, Robô (1950), Solaris (1961). Histórias que nos transportaram para planetas distantes, novas galáxias, outras estrelas. Universos exteriores que nos levam a grandes reflexões sobre nós mesmos e a condição humana e nos coloca frente a frente com a nossa própria existência.

TEXTOS E IMAGENS Sempre que avançamos tecnologicamente, acionamos um dispositivo emocional que liberta o imaginário e nos leva à criação de textos e imagens surpreendentes. Quando Giovanni Schiaparelli, astrônomo italiano, avistou, em 1877, a superfície marciana, reforçada, em 1895, pelas descobertas do cientista inglês, Percival Lowell, abriu-se um fértil terreno para a literatura de ficção científica. O expoente desta história é o inglês H. G. Wells, que, em 1898, escreveu o ontológico Guerra dos Mundos.

LIVROS E FILMES Daí para frente, a imaginação criativa gerou textos, filmes e histórias em quadros que evoluíram conforme a expansão das descobertas científicas e encantaram o mundo com películas como Viagem à Lua, de George Miliés (1902), Metrópolis, de Fritz Lang (1927), e Flash Gordon, de Alex Raymond (1934). A partir da década de 1950, a expansão do conhecimento e da tecnologia levou à corrida espacial e com ela à criação dos programas Apollo (EUA) e Sputnik (União Soviética), projetos que estimularam uma das mais férteis produções literárias, cinematográficas e televisivas.

PERSONAGENS Assim nasceram os seriados de TV Jeannie é um Gênio (1965) e Jornada nas Estrelas (1966). No cinema, clássicos como 2001: Uma Odisseia no Espaço, de Stanley Kubrick (1969), Blade Runner, de Ridley Scott (1982), Guerra nas Estrelas, de George Lucas (1977), ET, de Steven Spielberg (1982), Solaris, de Andrei Tarkovsky (1972), Alphaville, de Jean-Luc Godard (1965), entre dezenas de películas, incentivaram os sonhos e a imaginação de milhões de pessoas no planeta.

HISTÓRIAS FANTÁSTICAS Criar seres surpreendentes e histórias fantásticas é parte do imaginário humano e gerou mitos e criaturas que encantam e assustam gerações. Figuras como a Medusa, da mitologia Grega, Frankstein, de Mary Shelley, ou Drácula, de Bram Stoker, fazem parte do acervo de personagens fictícios da cultura ocidental. Outro grande criador de histórias fantásticas, que prenunciou grandes descobertas científicas, foi Julio Verne. Suas obras 20.000 Léguas Submarina (1870) e Viagem ao Centro da Terra (1864) fazem uma reflexão premonitória e antecipam avanços tecnológicos e conhecimentos científicos que aconteceriam anos depois.

CONHECIMENTO Entre mitos, ficção e extraterrestes, caminhamos em busca do conhecimento, desenvolvendo planos e projetos futuros que estimulam o espírito e abrem caminhos. Enquanto o jipe-robô Curiosity, depois do pouso perfeito em Marte, vasculha o planeta vermelho em busca de vida, nós, aqui na Terra, nos preparamos para o futuro pensando em como lidar com a poluição, como obter fontes de energia renovável, como combater a miséria, controlar o lixo e garantir o bem-estar.

PROGNÓSTICOS Quando o assunto é futuro, estudos e previsões não faltam. Relatórios diversos, entre eles o do Deutsche Bank sobre as populações do mundo, começam a desenhar o perfil das famílias daqui a quarenta anos. Tudo indica que elas tenham mais gerações convivendo, uma vez que a expectativa de vida tem aumentado e o número de nascimentos tem caindo. Os prognósticos sinalizam que as famílias terão poucos filhos e grandes diferenças de idade entre eles. Além disso, casais cinquentões farão inseminação artificial e o Estado dará incentivo para famílias com crianças.

DEMOGRAFIA Outro estudo, promovido pela Norwegian School of Management, aponta para uma alta concentração populacional nas cidades, algo em torno de 80% das populações do mundo. Para lidar com a nova condição demográfica, a economia mundial terá que responder com uma gestão responsável dos recursos naturais. Haverá uma elevação dos investimentos em manutenção da infraestrutura. A mineração será feita nos lixões, onde existirá uma grande quantidade de aparelhos eletrônicos.

2050 Do ponto de vista do trabalho, o escritório poderá se tornar um lugar de passagem, porque a evolução da comunicação torna cada vez menos justificáveis os grandes deslocamentos. A aposentadoria será deixada para mais tarde e o trabalho deverá priorizar habilidades para gerenciar sistemas técnicos. Em 2040, a população mundial deverá chegar a 8,5 bilhões.

ACREDITAR Entre a imaginação, prognósticos e tendências, sonhamos e desejamos um mundo melhor. Mas a vida real nos assusta com a sua desigualdade social, os desequilíbrios econômicos, desastres naturais e violência. Se, por um lado, nos encantamos com a chegada do jipe-robô Curiosity em Marte, de outro, nos assustamos com uma realidade dura, perversa e desumana. No vácuo dessas contradições, continuamos criando e construindo mitos, heróis, máquinas perfeitas, filmes, livros, músicas e desenhos que nos ajudam a refletir, sonhar e acreditar no futuro.